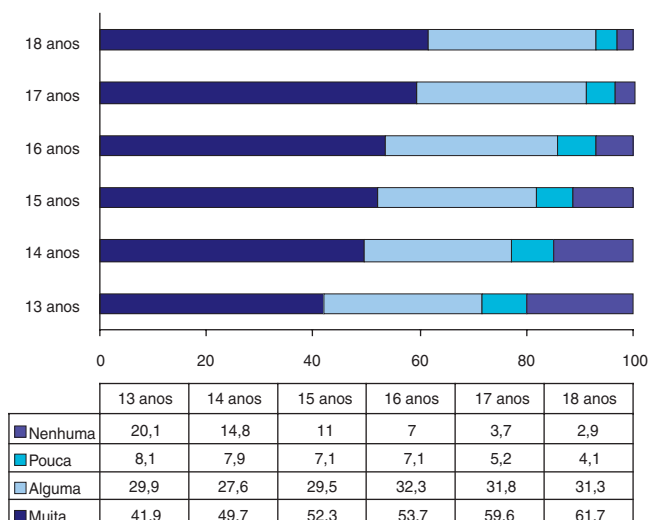
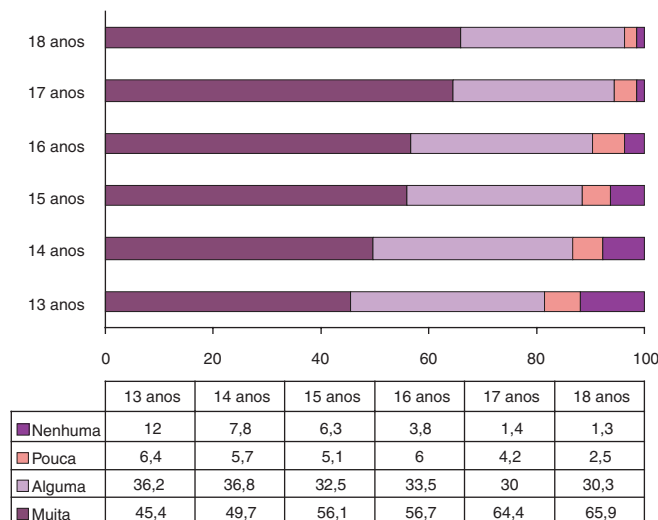


**Gráfico 7 – ECATD/2003 – ÁLCOOL**  
**Informação sobre o Consumo, por grupo etário – Rapazes**  
 Efeitos do Consumo Regular (%)



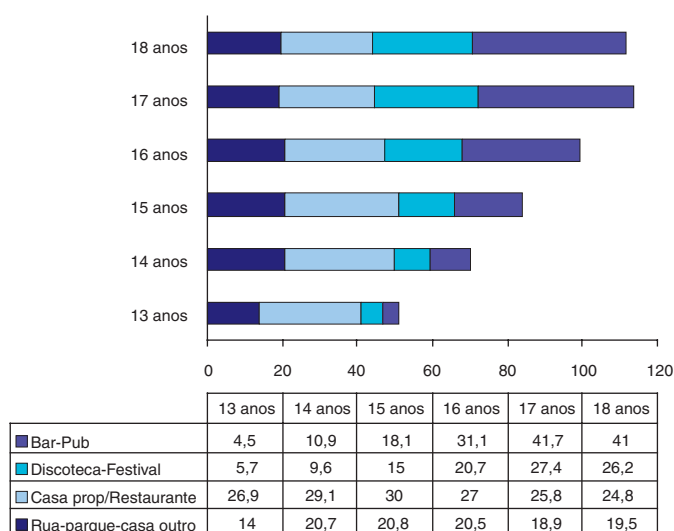
**Gráfico 8 – ECATD/2003 – ÁLCOOL**  
**Informação sobre o Consumo, por grupo etário – Raparigas**  
 Efeitos do Consumo Regular (%)



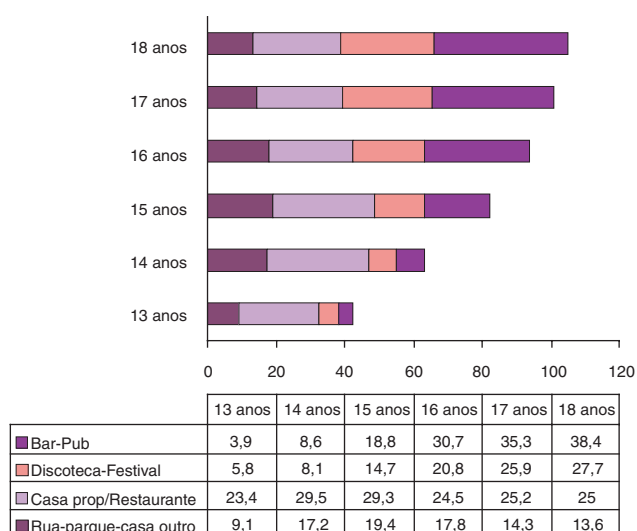
Relativamente à informação sobre os efeitos do consumo regular de álcool, 28% dos Rapazes de 13 anos afirmaram ter “pouca ou nenhuma” informação, decrescendo essa percentagem para 7% aos 18 anos. Cerca de 30%, em qualquer dos grupos etários, disse ter apenas “alguma” informação.

Quanto às Raparigas, apenas 18% das de 13 anos afirmaram ter “pouca ou nenhuma” informação sobre os efeitos do consumo regular de álcool, decrescendo essa percentagem para 4% entre as de 18 anos. No entanto, cerca de 30%, em qualquer dos grupos etários, disse ter apenas “alguma” informação sobre este assunto.

**Gráfico 9 – ECATD/2003 – ÁLCOOL**  
**Contextos de Consumo, por grupo etário – Rapazes**  
 Local da Última Ocasião (%)



**Gráfico 10 – ECATD/2003 – ÁLCOOL**  
**Contextos de Consumo, por grupo etário – Raparigas**  
 Local da Última Ocasião (%)



Quanto ao “local” da “última ocasião de consumo de álcool”, entre os Rapazes as percentagens dos que referiram a “própria casa ou o restaurante” (entre 25 e 30%), ou a “rua-parque-casa de outros” (entre 14 e 20%) variam pouco com a idade, mas, os “bares-pubs-discotecas-festivais música”, aos 13 anos são indicados por apenas 10% dos rapazes, e aos 18 anos por 67%.

Quanto ao “local” da “última ocasião de consumo de álcool” das Raparigas, a situação é idêntica à dos rapazes em todos os casos: “própria casa ou o restaurante” (entre 23 e 30%), “rua-parque-casa de outros” (entre 9 e 19%), e “bares-pubs-discotecas-festivais música”, que aos 13 anos são indicados por 10% das raparigas e, aos 18 anos, por 66%.

Gráfico I – ESPAD/2003 – Bebidas Alcoólicas – PLV e P30D

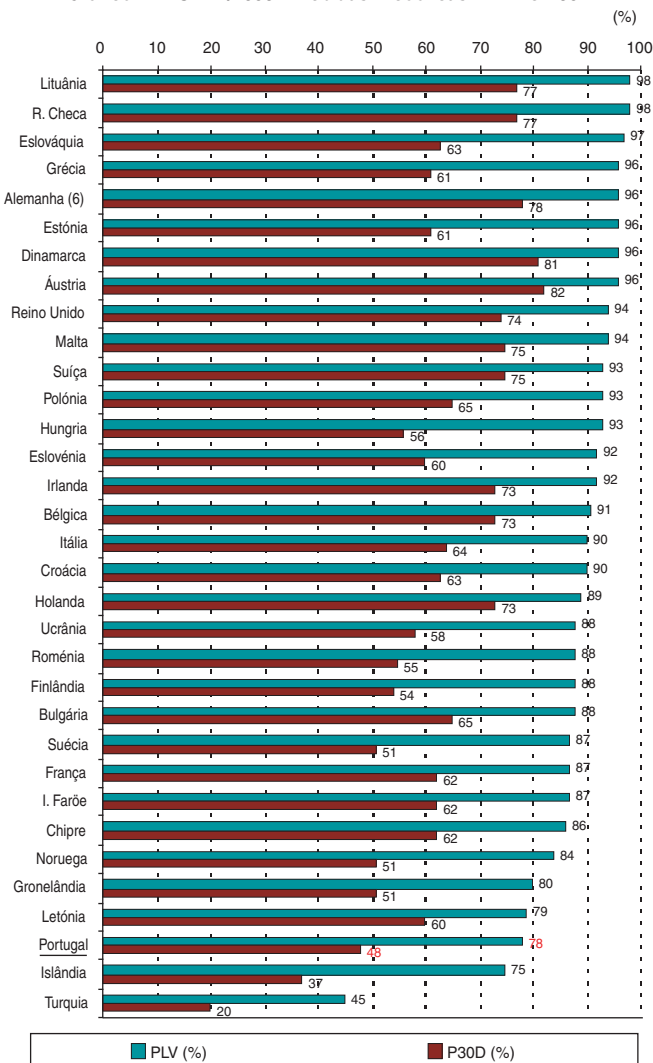
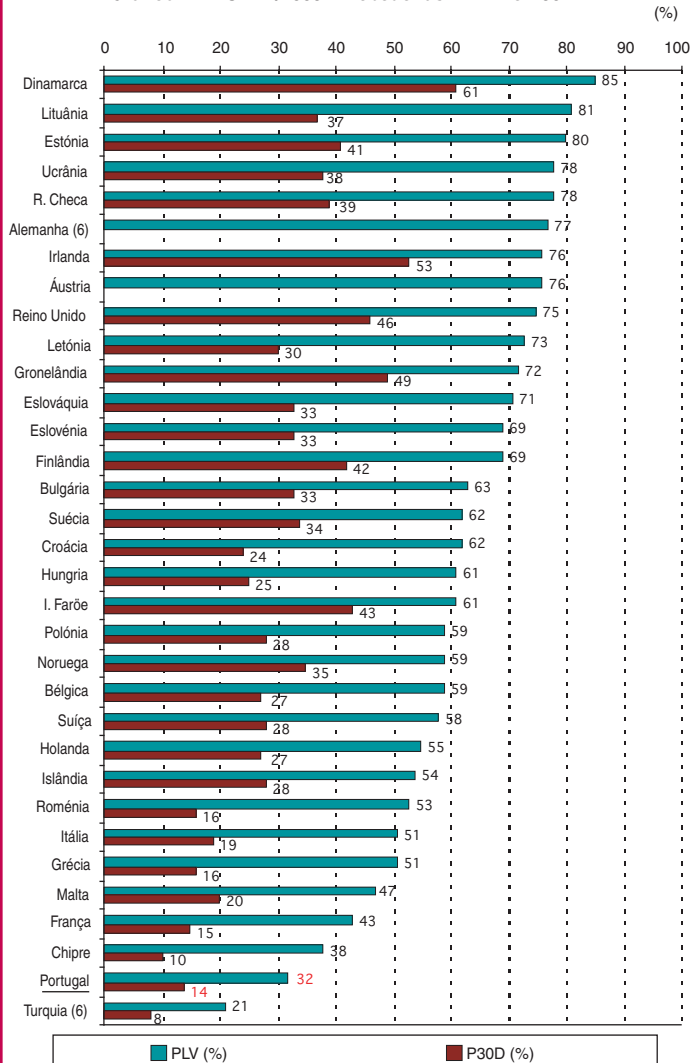
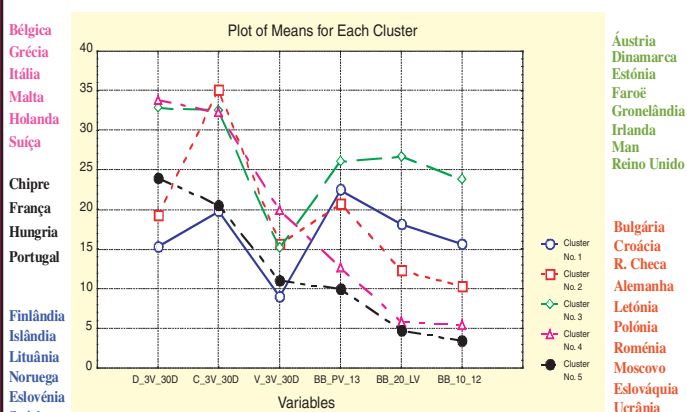


Gráfico II – ESPAD/2003 – Bebedeiras – PLV e P30D



ESPAD/2003 - European School Survey Project on Alcohol and other Drugs  
Alunos que completavam 16 anos em 2003



ESPAD/2003

– A nível dos países europeus, relativamente ao consumo de Álcool em geral, e relativamente à ocorrência de bebedeiras, Portugal tem das mais baixas percentagens de alunos, tanto nas Prevalências ao Longo da Vida, como nas Prevalências nos Últimos 30 Dias.

– Uma análise de *clusters* incluindo os resultados de seis variáveis referentes às Prevalências de consumo nos Últimos 30 Dias – Consumo de Destiladas, Cerveja e Vinho – e à Ocorrência de Bebedeiras – Percentagens “aos 13 anos ou antes”, “20 vezes ou mais ao Longo da Vida” e “10 vezes ou mais nos Últimos 12 Meses” – permite identificar 5 grupos de países com diferentes padrões de consumo, conforme mostra o gráfico à esquerda.

– Portugal encontra-se no conjunto de países (grupo a preto) com valores médios das percentagens de alunos com consumos nos “Últimos 30 Dias” de destiladas, e valores baixos de percentagens de alunos com consumos de vinho e cerveja nesse mesmo período, tendo também as menores percentagens de alunos com bebedeiras, “aos 13 anos, ou antes”, ao “Longo da Vida” e nos “Últimos 12 Meses”.



Instituto da Droga e da Toxicoddependência

(nova morada)  
Praça de Alvalade, n.º 7, 5.º a 13.º  
1700-036 Lisboa  
www.idt.pt

Este folheto pode ser impresso a partir de [www.drogas.pt](http://www.drogas.pt)  
ou [www.idt.pt](http://www.idt.pt)  
em Observatório → Investigação

Ministério da Saúde





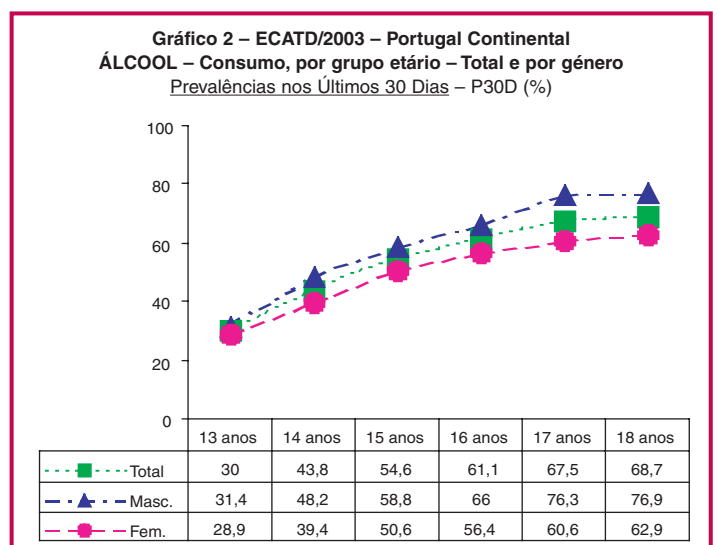
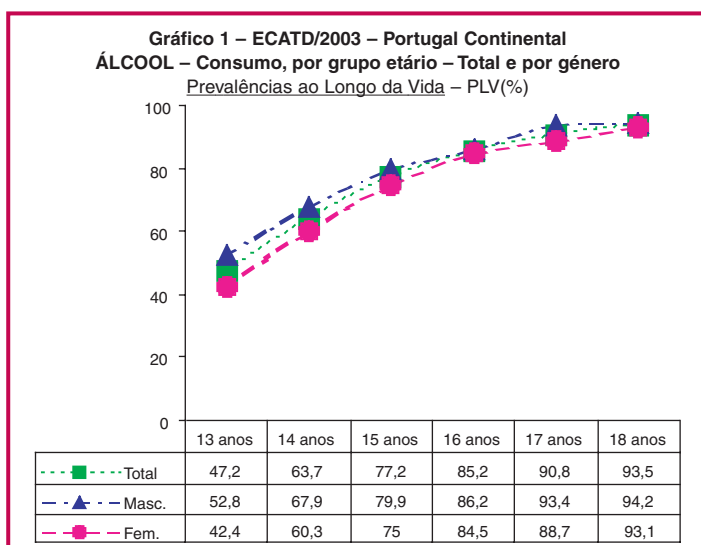
Instituição	INSTITUTO DA DROGA E DA TOXICOD EPENDÊNCIA
Departamento	OBSERVATÓRIO DE DROGAS E TOXICOD EPENDÊNCIAS
Programa	Estudos em Meio Escolar
Publicação	<b>OS ADOLESCENTES E O ÁLCOOL</b> PORTUGAL / 2003
Estudo	Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Droga, em alunos do ensino público – Portugal Continental / 2003 (ECATD / 2003).
Autoras	Fernanda Feijão e Elsa Lavado

<b>Introdução</b>	O projecto “ECATD”, iniciado no IDT em 2003, insere-se no Programa de “Estudos em Meio Escolar” e representa o alargamento do Projecto ESPAD – <i>European School Survey Project on Alcohol and other Drugs</i> (que tem como grupo alvo os alunos que completam 16 anos no ano em que se procede à recolha de dados) a todos os alunos do ensino público (3.º Ciclo e Secundário) de todos os grupos etários dos 13 aos 18 anos. Realiza-se de 4 em 4 anos, fornecendo os dados para o estudo europeu do ESPAD.
<b>Objectivo</b>	Caracterizar o fenómeno do consumo de substâncias psicoactivas entre os alunos do ensino público e acompanhar a sua evolução ao longo do tempo, nos diversos grupos etários, a nível nacional, e no grupo etário dos 16 anos, a nível europeu.
<b>Amostra</b>	Cerca de 18 000 alunos: 6 amostras aleatórias estratificadas por distrito (cerca de 2800 alunos de cada grupo etário).
<b>Representatividade</b>	Portugal Continental – cada ano de escolaridade (6.º ao 12.º anos) e cada grupo etário (13 aos 18 anos).
<b>Recolha de dados</b>	Semana de 28 de Maio de 2003.
<b>Método</b>	Inquérito por questionário (questões iguais ao ESPAD europeu, seguidas de questões específicas para Portugal) auto-preenchido pelo aluno, num tempo lectivo normal, na sala de aula, em ambiente equiparado ao de aula de teste. Utilizado procedimento assegurando o anonimato e a confidencialidade das respostas. Participação voluntária dos alunos. Colaboração do Ministério da Educação.

**Caracterização dos consumos** – Faz-se através da caracterização da **dimensão** (prevalências, incidência, etc.) e dos **padrões de consumo** (frequência, intensidade, dose, modo de administração, etc.), bem como dos **perfis dos consumidores** (sexo, idade, idade de início, percepção do risco, crenças, dados familiares, comunidade de residência, etc.) e **contextos de consumo**.

Os indicadores epidemiológicos mais frequentemente utilizados para descrever a **dimensão dos consumos** são:

- **PLV** – **Prevalência ao Longo da Vida** – um indicador da existência de *experiência de consumo*,
- **P12M** – **Prevalência nos Últimos 12 Meses** – um indicador do *consumo recente*,
- **P30D** – **Prevalência nos Últimos 30 Dias** – um indicador do *consumo actual* (valor mais próximo do consumo habitual).

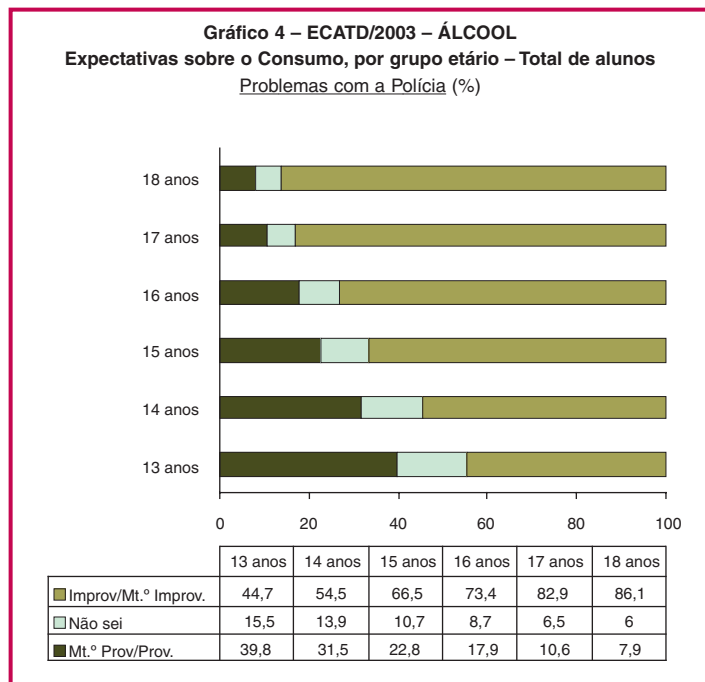
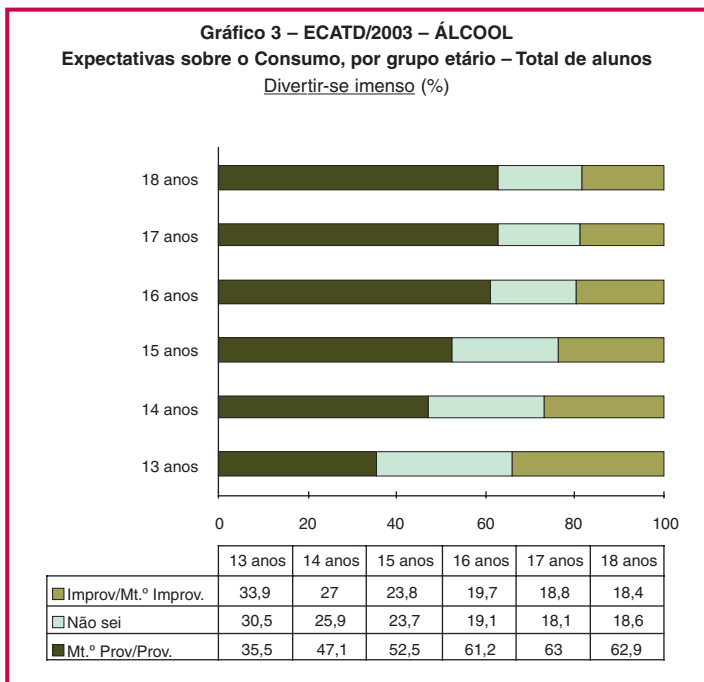


Em 2003, 47% dos alunos de 13 anos e 94% dos alunos de 18 anos já tinham experimentado consumir álcool, pelo menos uma vez ao longo da vida.

As diferenças entre as percentagens de rapazes e raparigas que já experimentaram bebidas alcoólicas são baixas, em qualquer dos grupos etários.

Cerca de 30% dos alunos de 13 anos e 69% dos alunos de 18 anos tinham consumido álcool nos 30 dias antes da realização do estudo.

As diferenças entre as percentagens de rapazes e raparigas, com consumos neste período de tempo, são menores nos alunos mais novos.

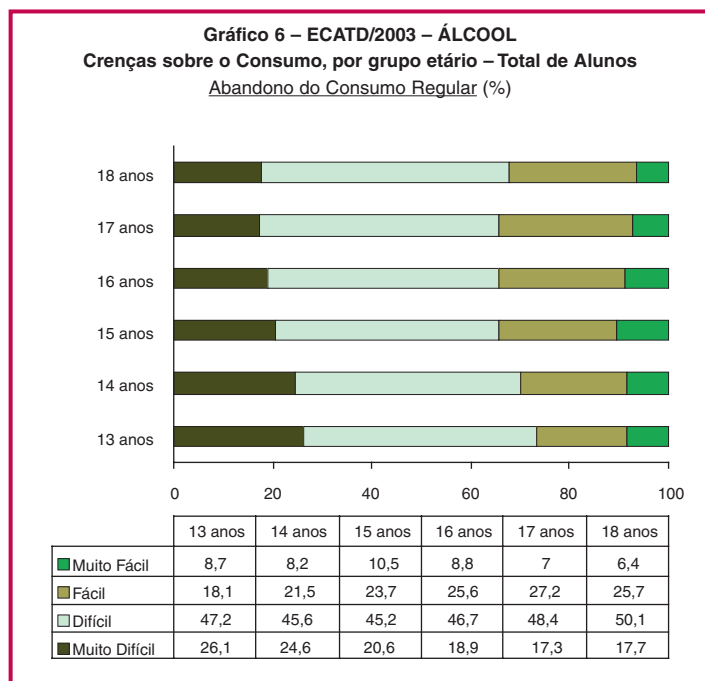
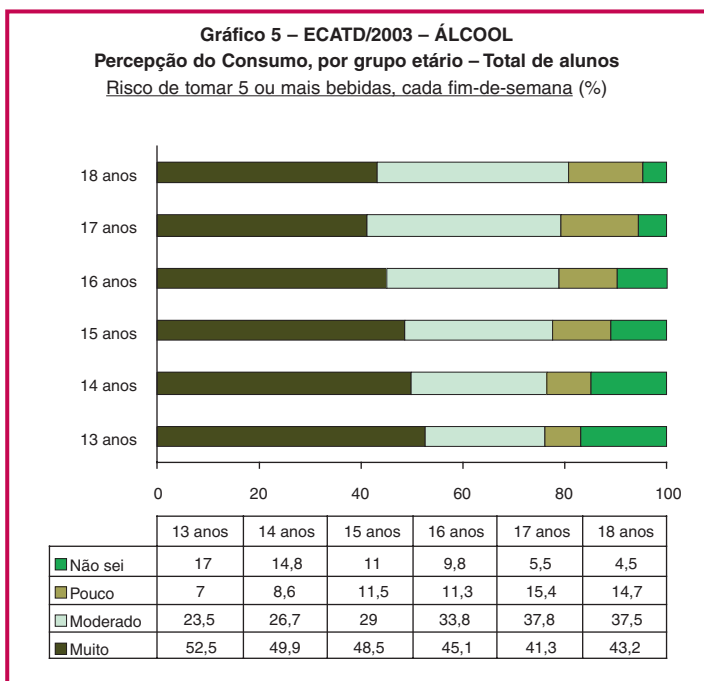


Relativamente às expectativas positivas associadas ao consumo de álcool, o gráfico mostra que elas aumentam até aos 16 anos, estabilizando a seguir.

Assim, 36% dos alunos de 13 anos e 61% dos de 16 anos consideraram “muito provável ou provável” virem a “divertir-se imenso” ao consumirem álcool.

Relativamente às expectativas negativas que os alunos têm quanto ao consumo de álcool, o gráfico mostra que elas diminuem com a idade.

Assim, 40% dos alunos de 13 anos e 8% dos de 18 anos consideraram “muito provável ou provável” virem a “ter problemas com a Polícia” devido ao consumo de álcool.



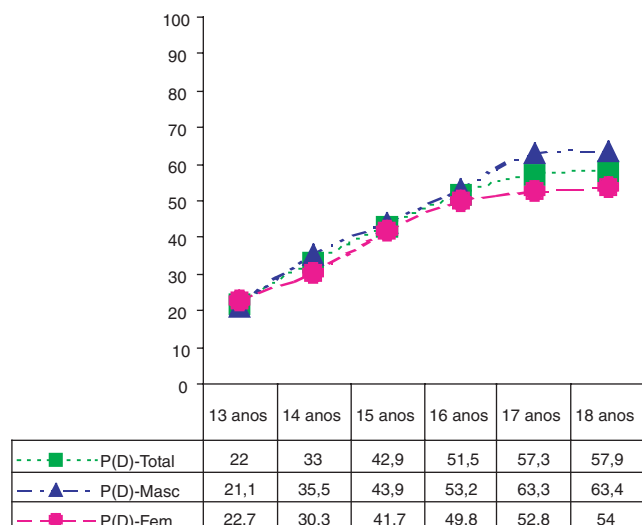
A percepção do risco associado ao consumo do álcool, decresce ligeiramente com o aumento da idade.

Assim, aos 13 anos, 53% dos alunos consideraram correr “muito risco” consumindo “5 ou mais bebidas” em cada fim-de-semana, enquanto que aos 18 anos, essa percentagem foi de 43%.

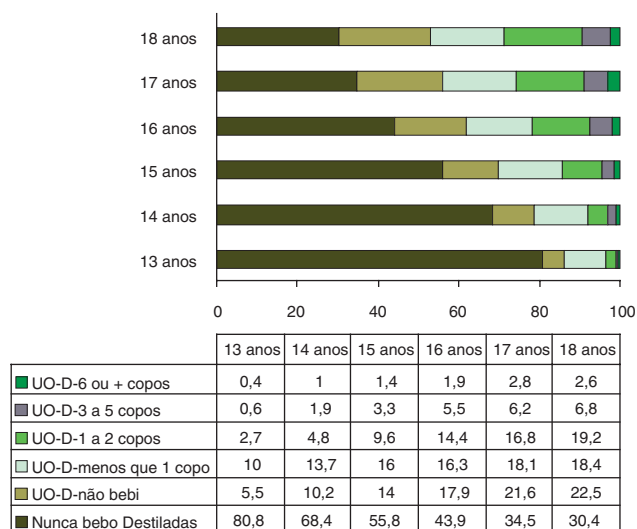
As crenças sobre a facilidade de abandono do consumo regular de álcool também decrescem um pouco com a idade.

Foram 73% dos alunos de 13 anos e 68% dos de 18 anos, os que consideraram ser “muito difícil ou difícil” abandonar este consumo, e até 10%, os que, em qualquer idade, acreditavam ser “muito fácil” fazê-lo.

**Gráfico 11 – ECATD/2003 – DESTILADAS**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Total e por género  
Prevalência nos Últimos 30 Dias – P30D (%)



**Gráfico 12 – ECATD/2003 – DESTILADAS**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Total de Alunos  
Intensidade na “Última Ocasião de Bebida – N.º de copos (%)



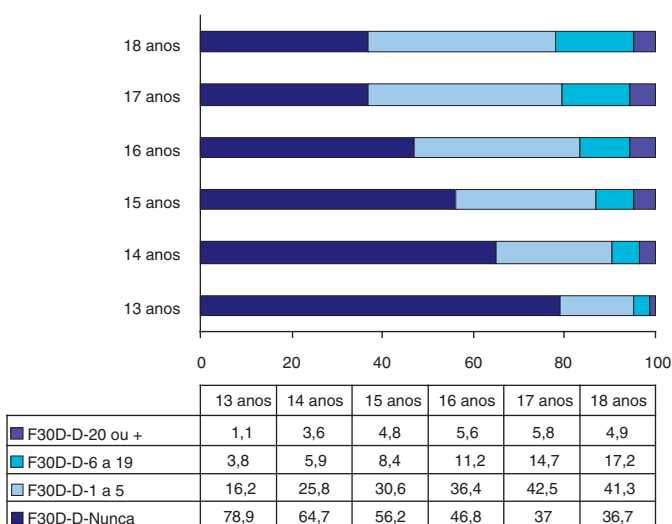
A percentagem de consumidores actuais (à data da realização do estudo) de bebidas destiladas varia entre 22% entre os alunos de 13 anos e 58% entre os de 18 anos.

É de assinalar que as percentagens de rapazes e de raparigas com consumo de bebidas destiladas, nesse período, são muito próximas, particularmente entre os alunos mais novos.

A intensidade do consumo de destiladas, na última ocasião de consumo, vai aumentando progressivamente com a idade.

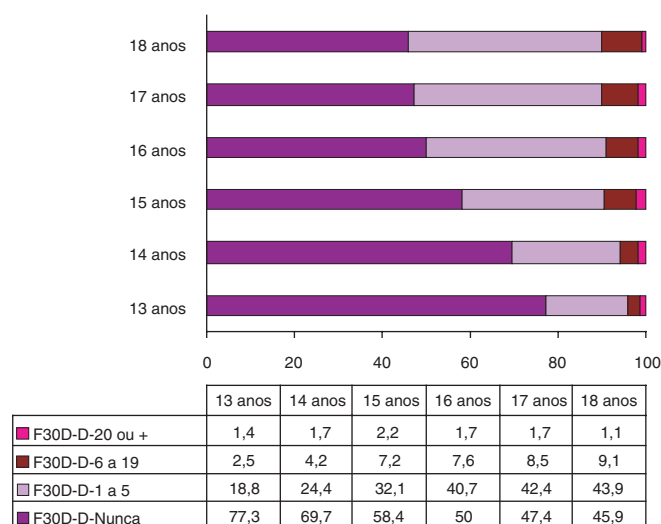
Assim, entre os alunos de 13 anos, 10% tinham tomado menos de 1 copo na “última ocasião”, 3% tomaram 1 a 2 copos e 1% tinham bebido 3 ou mais copos. Estas percentagens sobem para 18%, 19% e 10%, respectivamente, entre os alunos de 18 anos.

**Gráfico 13 – ECATD/2003 – DESTILADAS**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Rapazes  
Frequência nos Últimos 30 Dias – N.º de Ocasões (%)



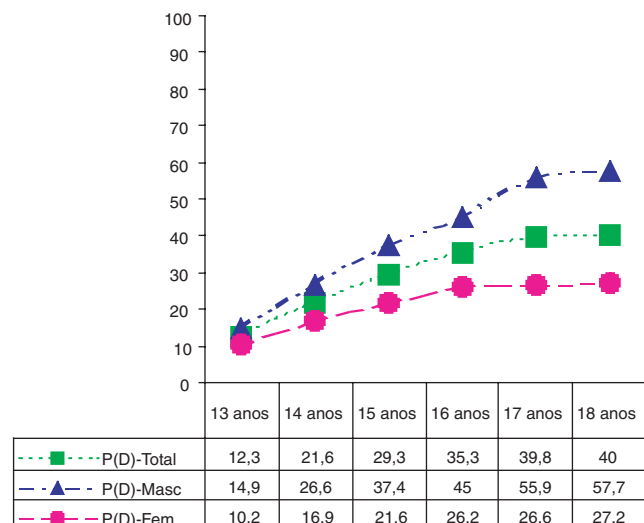
Entre os Rapazes, a frequência de consumo de destiladas aumenta progressivamente com a idade, até estabilizar aos 17/18 anos. Assim, 16% dos alunos de 13 anos e 41% dos de 18 anos tinham bebido destiladas até 5 vezes, nos últimos 30 dias. Aos 18 anos, mais de 20% tinha-as consumido mais de 6 vezes.

**Gráfico 14 – ECATD/2003 – DESTILADAS**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Raparigas  
Frequência nos Últimos 30 Dias – N.º de Ocasões (%)

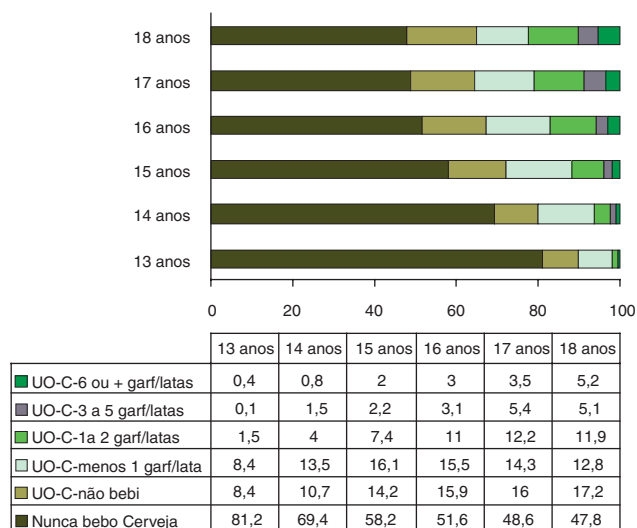


A percentagem de Raparigas com frequência de consumo de destiladas, nos últimos 30 dias, entre 1 e 5 vezes, é semelhante à dos rapazes; no entanto, as percentagens das que referiram frequências superiores a 5 vezes, nesse período, são menores do que as dos rapazes.

**Gráfico 15 – ECATD/2003 – CERVEJAS**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Total e por género  
Prevalência nos Últimos 30 Dias – P30D (%)



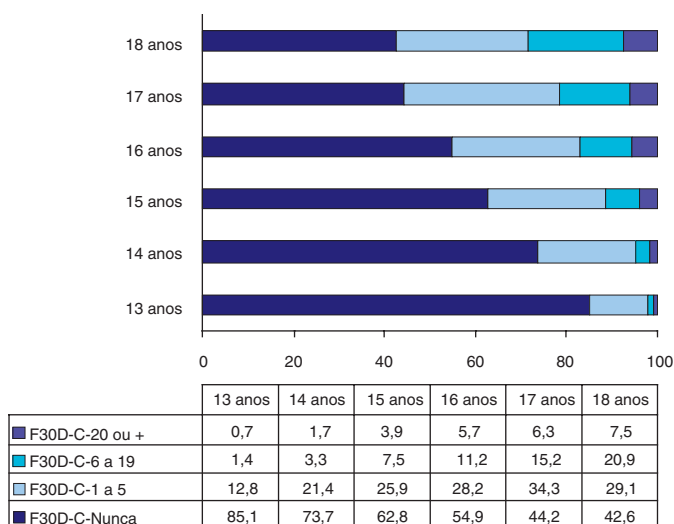
**Gráfico 16 – ECATD/2003 – CERVEJAS**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Total de Alunos  
Intensidade na “Última Ocasião de Bebida – N.º de garrafas/latas (%)



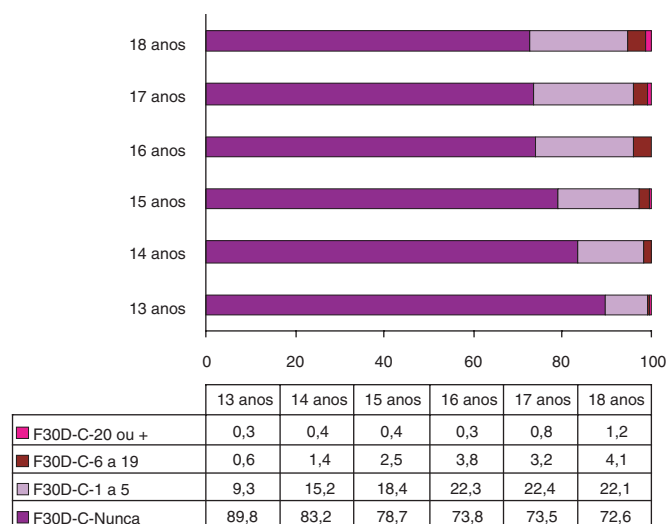
As diferenças mais acentuadas nas prevalências de consumo de bebidas alcoólicas, nos Últimos 30 Dias, entre ambos os sexos, ocorrem na cerveja. Enquanto que aos 13 anos eram 15% dos Rapazes e 10% das Raparigas os que tinham consumido cerveja nesse período, aos 18 anos essas percentagens eram de 58% dos rapazes e 27% das raparigas.

A intensidade de consumo de cerveja, avaliada pela quantidade de garrafas ou latas tomada na última ocasião de consumo, mostra que 10% dos alunos de 13 anos e 25% dos de 18 anos tinham consumido até 2 garrafas. Apenas 0,5% dos alunos de 13 anos e 10% dos de 18 anos tinham bebido mais que 2 garrafas nessa ocasião.

**Gráfico 17 – ECATD/2003 – CERVEJAS**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Rapazes  
Frequência nos Últimos 30 Dias – N.º de Ocasões (%)



**Gráfico 18 – ECATD/2003 – CERVEJAS**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Raparigas  
Frequência nos Últimos 30 Dias – N.º de Ocasões (%)



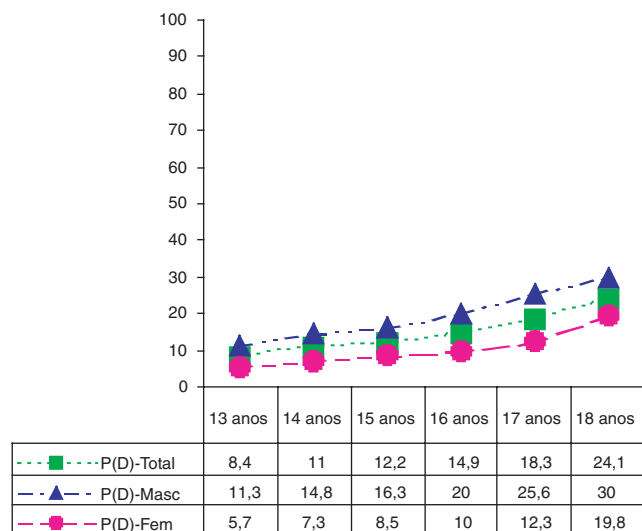
A frequência de consumo de cerveja, nos últimos 30 dias, foi de 1 a 5 vezes para 13% dos Rapazes de 13 anos e para 29% dos de 18 anos.

As maiores diferenças entre as idades surgem quanto à frequência de 6 a 19 vezes que ocorreu para 1% dos rapazes de 13 anos e para 20% dos de 18 anos.

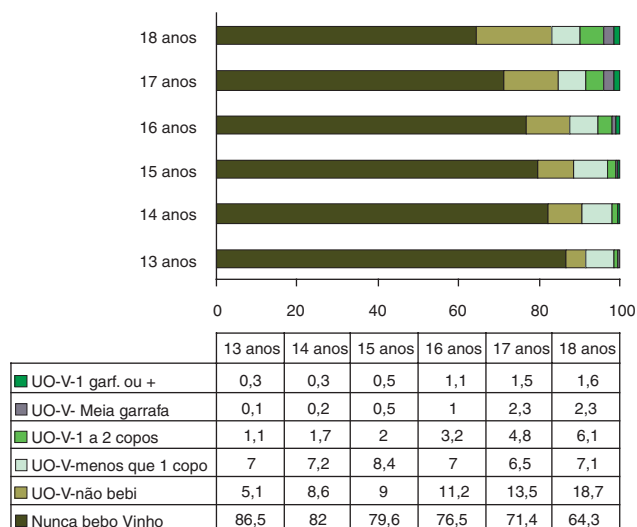
Entre as Raparigas, a frequência de consumo de cerveja nos últimos 30 dias é menor do que a dos rapazes, em particular quanto às frequências mais elevadas.

Com efeito, apenas 1% das raparigas de 13 anos e 5% das de 18 anos beberam cerveja mais de 5 vezes – nos últimos 30 dias.

**Gráfico 19 – ECATD/2003 – VINHO**  
 Dimensão do Consumo, por grupo etário – Total e por género  
 Prevalência nos Últimos 30 Dias – P30D (%)



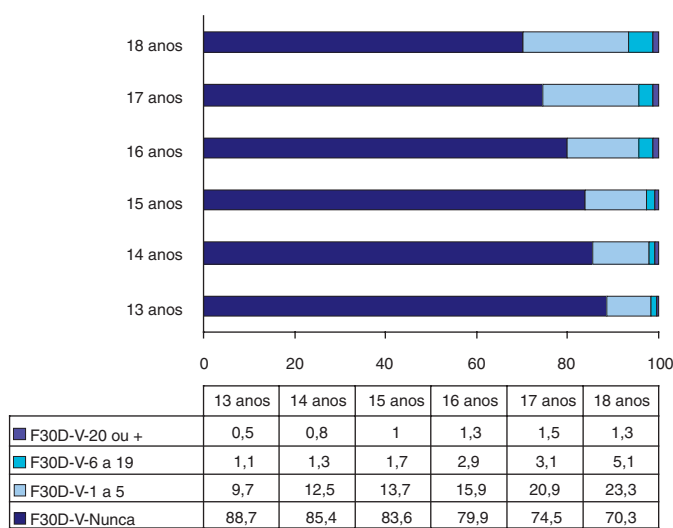
**Gráfico 20 – ECATD/2003 – VINHO**  
 Dimensão do Consumo, por grupo etário – Total de Alunos  
 Intensidade na “Última Ocasião de Bebida” – N.º de copos (%)



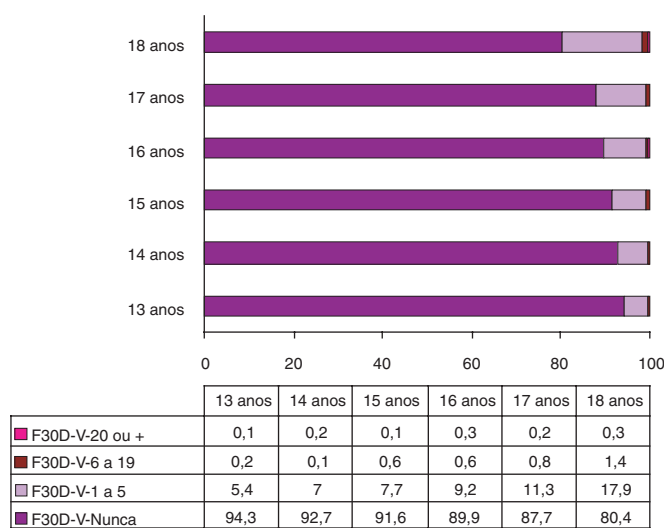
O vinho é a bebida alcoólica com menores prevalências de consumo, nos últimos 30 dias. As diferenças entre os sexos não são acentuadas, variando entre 11 e 30% para os rapazes de 13 e 18 anos, respectivamente, e entre 6 e 20% para as raparigas com as mesmas idades.

A intensidade do consumo de vinho, avaliada pela quantidade consumida na última ocasião de consumo, mostra que, em qualquer das idades, cerca de 7% dos alunos consumiram menos de 1 copo, variando entre 1 e 6% dos alunos de 13 e 18 anos, respectivamente, a percentagem dos que tomaram 1 a 2 copos.

**Gráfico 21 – ECATD/2003 – VINHO**  
 Dimensão do Consumo, por grupo etário – Rapazes  
 Frequência nos Últimos 30 Dias – N.º de Ocasões (%)



**Gráfico 22 – ECATD/2003 – VINHO**  
 Dimensão do Consumo, por grupo etário – Raparigas  
 Frequência nos Últimos 30 Dias – N.º de Ocasões (%)

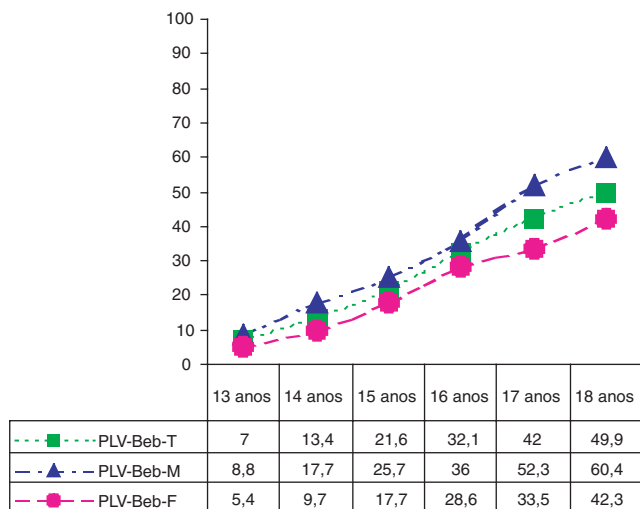


A frequência de consumo de vinho nos últimos 30 dias é baixa, tanto entre os Rapazes como entre as raparigas. Apenas 10% dos rapazes de 13 anos e 23% dos de 18 anos beberam vinho, entre 1 a 5 vezes, nesse período. As percentagens descem para 2% dos rapazes de 13 anos e 6% dos de 18 anos quando se trata de ter consumido mais de 5 vezes, no mesmo período.

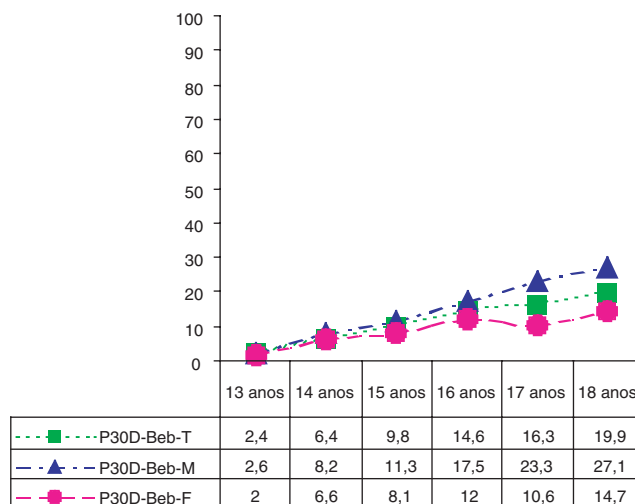
Entre as Raparigas, a frequência de consumo de vinho, de 1 a 5 vezes, nos últimos 30 dias, varia entre os 5% das raparigas de 13 anos e os 18% das de 18 anos.

Até aos 17 anos, a percentagem de raparigas com frequência de consumo superior a 5 vezes, nesse período, é menor ou igual a 1%.

**Gráfico 23 – ECATD/2003 – “BEBEDEIRAS”**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Total e por género  
Prevalências ao Longo da Vida – PLV (%)



**Gráfico 24 – ECATD/2003 – “BEBEDEIRAS”**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Total e por género  
Prevalências nos Últimos 30 Dias – P30D (%)



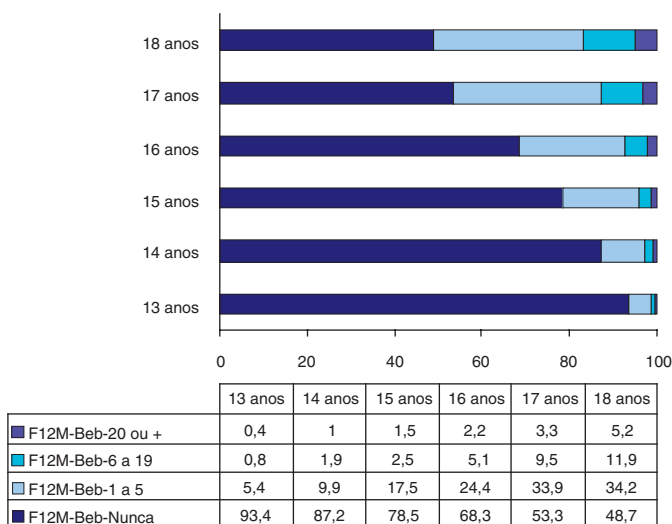
As intoxicações alcoólicas, vulgarmente designadas por “bebedeiras”, já tinham acontecido, pelo menos uma vez, a 9% dos rapazes e a 5% das raparigas de 13 anos e a 60% dos rapazes e 42% das raparigas, de 18 anos.

As diferenças entre ambos os sexos eram mais acentuadas, entre os alunos mais velhos.

Quanto à ocorrência de bebedeiras nos últimos 30 dias, 3% dos rapazes e 2% das raparigas de 13 anos e 27% dos rapazes e 15% das raparigas de 18 anos, tinham-nas experimentado nesse período de tempo.

Até aos 16 anos as percentagens, de rapazes e raparigas que se tinham embriagado, são muito semelhantes.

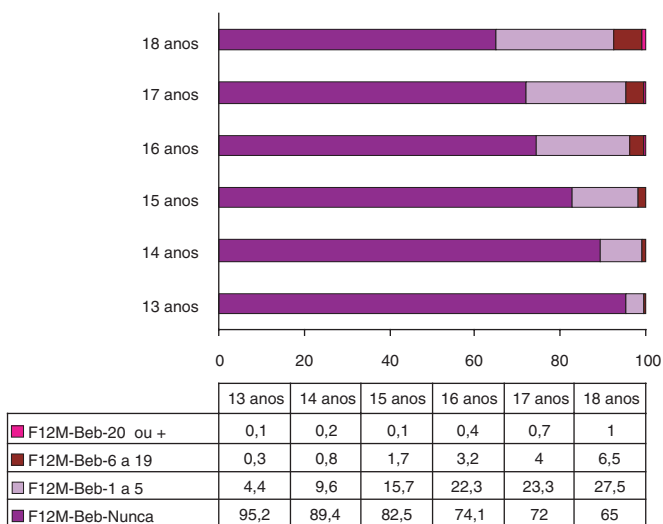
**Gráfico 25 – ECATD/2003 – “BEBEDEIRAS”**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Rapazes  
Frequência nos Últimos 30 Dias – N.º de Ocasões (%)



Quanto à frequência com que os Rapazes se embriagaram, os dados mostram que 5% dos de 13 anos e 34% dos de 18 anos o fizeram entre 1 a 5 vezes, nos últimos 12 meses.

Por outro lado, embriagaram-se mais de 5 vezes, neste período, 1% dos rapazes de 13 anos e 17% dos de 18 anos.

**Gráfico 26 – ECATD/2003 – “BEBEDEIRAS”**  
Dimensão do Consumo, por grupo etário – Raparigas  
Frequência nos Últimos 12 Meses – N.º de Ocasões (%)



Quanto às Raparigas, houve 4% das de 13 anos e 28% das de 18 anos que se embriagaram 1 a 5 vezes, nos últimos 12 meses.

Embriagaram-se mais que 5 vezes, no mesmo período, 0,4% das raparigas de 13 anos e 8% das de 18 anos.